

MICTI - INDICAÇÃO DO CAMPUS - 01. CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE
OLERICULTURA NO IFC – CAMPUS ARAQUARI**

Ana Carolini Vieira (anacarolinivieira2002@gmail.com)

Bianca Uller (bianca.uller96@gmail.com)

Sara Soares Hindelmann (sarahindelmann17@gmail.com)

Rodrigo Martins Monzani (rodrigo.monzani@ifc.edu.br)

A Unidade de Ensino e Aprendizagem (UEA) de Olericultura do IFC – Campus Araquari foi implantada no mês de abril de 2021, através do apoio com bolsas para duas discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e uma discente do Bacharelado em Agronomia. Esta necessidade surgiu de haver no Campus o curso Técnico em Agropecuária com mais de 53 anos de história, além de cursos superiores de Licenciatura em Ciências Agrícolas e Bacharelado em Agronomia, sem entretanto ter uma área destinada para as práticas com culturas olerícolas, algo presente até mesmo em jardins de infância e escolas de ensino fundamental e médio sem a prerrogativa da formação profissional. Desta forma, o objetivo deste projeto foi implantar a UEA a fim de proporcionar aos discentes dos cursos técnicos e superiores das Ciências Agrárias uma experiência básica com culturas olerícolas, desde a produção de mudas, obtenção dos insumos, até a colheita, processamento e destinação final aos consumidores, além da integração dos conteúdos da teoria com a prática. Escolheu-se uma área próxima das casas-de-vegetação do

Campus pela praticidade do acesso ao local de produção de mudas. Buscou-se com a Coordenação da Escola-Fazenda as sementes das olerícolas, além de ferramentas, substratos, recipientes, como bandejas de até 200 células, adubos NPK, cama de marreco curtida, resto de roçada e plástico para o controle físico das plantas daninhas, bem como o auxílio da Prefeitura de Araquari para o preparo dos canteiros. Logo no início, realizou-se o levantamento planialtimétrico com estação total e processamento da planta no software AutoCAD. A maioria das sementes estavam vencidas, mas conseguiu-se uma boa germinação daquilo que foi semeado. Foram semeados, cultivados e colhidos rabanete, nabo, alfaces crespa e roxa, brócolis, couve-flor, ervilha, beterraba, repolho roxo, salsinha e cebolinha. Outras culturas também foram semeadas, transplantadas, mas ainda não colhidas ou tiveram algum problema com baixa germinação e/ou geadas em junho, como o chuchu, açafrão, gengibre, cana-de-açúcar, pepino, mandioca e moranguinho, além da implantação de cerca-viva com estacas de ora-pro-nóbis. Todas as olerícolas colhidas foram repassadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil, após contato com o SISAE, e doadas aos colaboradores do Campus Araquari, do setor de limpeza, vigilância e Escola-Fazenda. Os itens colhidos foram processados, embalados, pesados e quantificados para a realização dos estudos sobre os custos de produção. Os problemas fitossanitários identificados foram trabalhados em conjunto com a Clínica Vegetal. Ao longo do projeto, materiais, insumos e ideias foram surgindo, sendo criado um perfil no Instagram para a divulgação das ações da UEA, tratar das olerícolas em postagens utilizando o software Canva, além de receitas, fertilizantes, elaboração de uma mini hidroponia e horta vertical com garrafas pet. Apesar do período compreendido dentro de uma pandemia, o projeto se desenvolveu muito bem, com forte comprometimento e sinergia entre as bolsistas, orientador e colaboradores, viabilizando um importante espaço para as práticas profissionais dos cursos das Ciências Agrárias do Campus Araquari no retorno presencial. Este trabalho teve o suporte financeiro para concessão de três bolsas pelo Edital 069/2020 PROEN/REITORIA.